

# PERA/2021/1400866 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Filipe Teles

Deolinda Meira

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Bragança

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Comunicação, Administração E Turismo De Mirandela

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Administração Autárquica

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Mest\_AA.Despacho4153.2016.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Administração Pública

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

345

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

380

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

### 1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre:

- a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este processo;
- c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente da instituição de ensino superior onde pretendem ser admitidos;
- d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da instituição de ensino superior onde pretendem ser admitidos.

### 1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

#### 1.12.1. Outro:

-

### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo (EsACT), Mirandela

### 1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

#### 2.6.1. Apreciação global

A docente responsável pelo ciclo de estudos possui doutoramento na área científica de Economia da Empresa, com especialização em Gestão Financeira Autárquica. Apresenta publicações na área do ciclo de estudos.

O corpo docente cumpre os requisitos legais em termos de corpo docente próprio, academicamente

qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos.

Do total dos 7 docentes, indica-se que 5 estão em tempo integral, 5 são doutorados 2 apresentam o título de especialista com provas públicas.

O corpo docente é estável o que é evidenciado pelo facto de 6 docentes do ciclo de estudos em tempo integral apresentar uma ligação à Instituição por um período superior a 3 anos.

Não há dispersão temática dos docentes em termos de UCs, o que potencia o investimento em qualificação e investigação.

#### 2.6.2. Pontos fortes

O corpo docente cumpre os requisitos legais em termos de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a mencionar.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente é adequado quer em termos de quantidade quer em termos de qualificação, tal como resulta da informação prestada pela Instituição.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Cumprimento dos requisitos quanto ao pessoal não-docente de apoio ao ciclo de estudos.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a mencionar.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

## **4.2. Apreciação global do corpo discente**

### 4.2.1. Apreciação global

O número de alunos inscritos no ciclo de estudos nos últimos três anos é adequado ao seu funcionamento sustentável. No entanto, constata-se que, ainda que o n.º de colocados perfaça o n.º de vagas (25), o n.º de inscritos é inferior (18 no corrente ano; 10 no último ano; 16 no penúltimo ano).

### 4.2.2. Pontos fortes

Nada a mencionar.

### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Nada a mencionar.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

O sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos apresenta valores elevados, quando considerado o rácio aprovados face a número de inscritos.

O ciclo de estudos apresenta uma eficiência formativa baixa, tanto relativamente ao número de graduados face ao número de inscritos, quanto aos graduados em anos superior a N.

A taxa de empregabilidade do ciclo de estudos é elevada. Este resultado é favorecido pelo facto dos candidatos/graduados já se encontrarem a desempenhar funções no sector público.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Sucesso escolar.

Empregabilidade.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

A baixa eficiência formativa não é despicienda. Por isso, recomenda-se melhor identificação e maior atenção aos fatores que podem contribuir para estes valores.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

A Instituição não possui nenhuma unidade de investigação autónoma, pelo que essas atividades são desenvolvidas pelos docentes em vários Centros de Investigação (CI) de outras Instituições. É de realçar a integração de 2 docentes em 2 centros com classificação de Muito Bom e Excelente. Outros 2 integrados num centro com classificação de Bom.

A produção científica é interessante para o domínio do ciclo de estudos.

#### 6.6.2. Pontos fortes

As atividades e projetos de desenvolvimento tecnológico através da participação dos docentes em atividades relevantes.

A integração de alguns docentes em Centros de Investigação avaliados com Muito Bom e Excelente.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Aumentar o número de publicações em revistas internacionais de maior impacto.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:  
Em parte

## **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

### 7.4.1. Apreciação global

Não há alunos em programas internacionais de mobilidade (out). O corpo docente possui mobilidade em termos de contatos com outros centros de investigação e organizações estrangeiras.

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos em cerca de 50%.

Dada a forte procura internacional, nomeadamente de estudantes provenientes de países de língua oficial portuguesa, a mobilidade destes para outros países aquando da sua frequência do ciclo de estudos encontra-se mais limitada. No entanto, também os estudantes nacionais não participam em programas de mobilidade.

Os docentes do ciclo de estudos têm oportunidades para participar em programas de mobilidade, nomeadamente no âmbito de iniciativas ERASMUS+, DEMOLA e de formação avançada.

### 7.4.2. Pontos fortes

As oportunidades resultantes da significativa procura internacional incoming.

A existência de programas e iniciativas do IPB de cariz internacional e promotor de redes entre Instituições, tal como o programa DEMOLA e TAMK.

### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Valorização das oportunidades de mobilidade europeia de estudantes.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

## **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

8.7.1. Apreciação global

A Instituição apresenta todas as garantias necessárias relativamente à robustez dos seus mecanismos de garantia de qualidade, sendo de referir o facto do mesmo estar certificado desde fevereiro 2011 de acordo com a norma ISO 9001.

8.7.2. Pontos fortes

nada a acrescentar

8.7.3. Recomendações de melhoria

nada a acrescentar

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O CE apresenta um conjunto de melhorias de contexto relevantes, nomeadamente no que diz respeito às novas instalações, parcerias internacionais, estruturas e projetos de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (DEMOLA e TAMK), bem como protocolos com entidades empregadoras para realização de estágios.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A instituição identifica de forma consistente os principais desafios, nomeadamente no âmbito da internacionalização dos estudantes, da eficiência formativa e do envolvimento dos estudantes em projetos de investigação e cooperação.

As propostas de ações de melhoria são coerentes e adequadas.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

n/a

## **11. Observações finais**

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## **12. Conclusões**

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos apresenta uma evolução importante do ponto de vista das suas condições de contexto facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem.

As principais limitações identificadas são coerentes com o relatório apresentado e prendem-se com a inexistente mobilidade internacional (out) dos estudantes, a baixa taxa de eficiência formativa e a necessidade de reforçar o impacto científico e social, nomeadamente através do envolvimento maior dos estudantes nestas atividades, bem como um maior aproveitamento das oportunidades criadas pelo número significativo de estudantes internacionais.

Neste sentido, as ações de melhoria propostas são consideradas pertinentes e adequadas, recomendando-se a sua ativa implementação.

#### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

#### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

#### 12.4. Condições:

<sem resposta>